

NA BR 101

# Passagem subterrânea para aliviar tráfego em Carapina

**Para seguir no sentido Serra-Jardim Camburi, motorista vai usar a nova via**

WESLEY RIBEIRO  
wribeiro@redgazeta.com.br

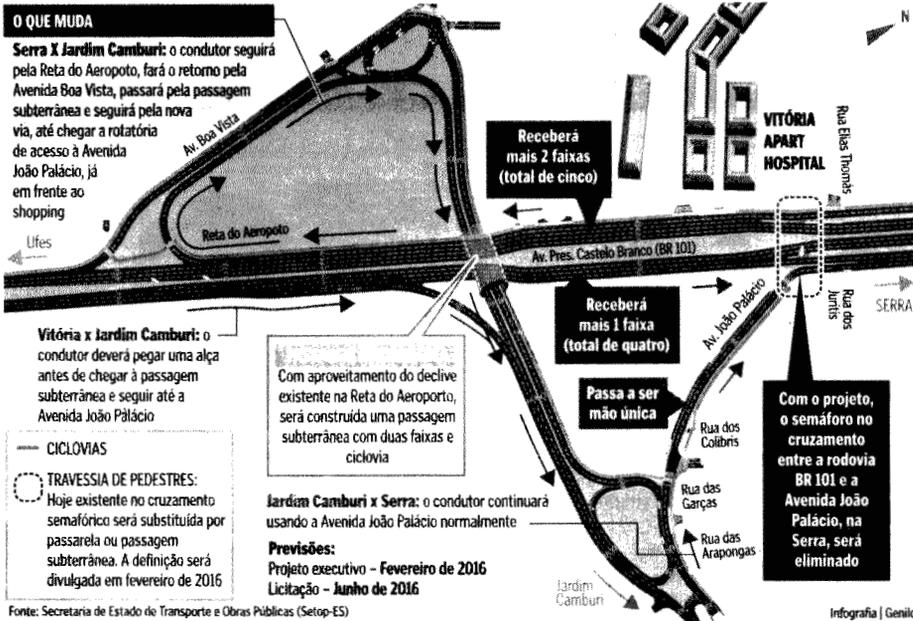
Para aliviar o tráfego na região de Carapina, na Serra, o cruzamento semafórico da Rodovia BR 101 que dá acesso à Avenida João Palácio, em Eurico Salles, será eliminado. Para seguir no sentido Serra-Jardim Camburi, os condutores deverão passar por uma passagem subterrânea que será construída sob a Reta do Aeroporto.

Com a mudança, o trecho da BR 101 compreendido entre o atual cruzamento e a ligação da Reta do Aeroporto com a Avenida Boa Vista, em Jardim Tropical, ganhará duas faixas no sentido sul e uma no sentido norte. Ao todo, serão nove faixas, o que permitirá o aumento da capacidade viária.

Pelo menos é o que promete a Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas do Estado (Setop-ES). "Hoje, o maior gargalo na região é o semáforo que fica na entrada da Avenida João Palácio, de onde sai e entra um fluxo muito grande de veículos", explica a subsecretária de Mobilidade Urbana, Luciene Becacici.

Como solução para o problema, Luciene detalha que a passagem subterrânea será construída aproveitando o declive da Reta

## COMO VAI FICAR O TRÂNSITO



## OPINIÃO



**"Aqui faltam educação no trânsito e fiscalização. Precisamos de uma solução mais rápida"**

JÉSSICA MARQUES  
ESTUDANTE, 24 ANOS



**"A passagem não vai funcionar bem. O problema é o fluxo de carros. E o que farão os pedestres?"**

LETÍCIA BASTOS  
CAIXA, 23 ANOS

do Aeroporto. A passagem terá duas faixas em cada sentido e ciclovia.

Para acessar à intercessão, no sentido Serra-Jardim Camburi o condutor terá que seguir pela Reta do Aeroporto e fazer o retorno pela Avenida Boa Vista. Depois de cruzar a passagem, chegará a uma rotatória na Avenida João Palácio, na altura do shopping Mestre Álvaro. No sentido contrário, Jardim Camburi-Serra, não haverá alterações.

A travessia de pedestres que existe hoje, no cruzamento, será substituída por uma passarela ou passagem subterrânea. A definição será divulgada com a conclusão do projeto executivo, em fevereiro do ano que vem.

E de acordo com a subsecretária, o projeto é prioridade do governo e o lançamento do edital está previsto para junho do próximo ano.

## Demolições para o Portal do Príncipe já terminaram

Todas as demolições dos 13 imóveis que foram desapropriados para a implementação do complexo viário Portal do Príncipe já foram concluídas e o edital para a contratação do projeto executivo deve ser publicado ainda neste mês. A previsão é que a obra co-

mece no segundo semestre do ano que vem.

O anúncio foi feito pela subsecretária de Estado de Mobilidade Urbana, Luciene Becacici, em entrevista à CBN Vitória, na manhã de ontem. Serão implantados mais 3,5 km de novas vias, separando o

tráfego de caminhões do fluxo principal de veículos da Vila Rubim.

Haverá faixa prioritária para caminhão, saindo das Cinco Pontes em direção à Avenida Alexandre Buaiz até o Porto de Vitória; faixa prioritária também para caminhão, saindo da Segunda Ponte em direção ao Porto de Vitória. O projeto prevê ainda o alargamento da Segunda Ponte nas laterais.

## VILA VELHA

# Justiça manda invasores saírem de área

**Terreno que fica às margens da Rodovia Leste-Oeste foi ocupado no fim de semana**

A 1ª Vara Cível de Vila Velha ordenou ontem que as famílias que ocupam uma área às margens da Rodovia Leste-Oeste, em Vale Encantado, deixem o local. O terreno, que pertence a uma família tradicional do município, começou a ser ocupado no

último sábado. Cerca de 80 pessoas chegaram ao local, demarcaram pequenas partes de terra e começaram a construir moradias precárias.

Os terrenos invadidos, que foram recebidos por herança, têm juntos 1.533.000 m<sup>2</sup> de extensão, o que corresponde a 135 campos de futebol. A família também foi dona da área onde foi construído o bairro Vale Encanta-



O terreno invadido fica na região de Vale Encantado

do e Cobilândia.

O juiz Lyrio Régis de Souza Lyrio ordenou a desocupação imediata do local, "sob pena de ocorrer reintegração compulsória, inclusive com auxílio de força policial".

A ocupação tem apoio do movimento nacional de luta pela moradia, que no Espírito Santo é representado por Maria Clara da Silva. "O movimento vai cobrar do Estado habitação

nessa área para o povo de Vila Velha que precisa de habitação e convidá-los para construir habitação, porque o nosso povo não aguenta mais pagar aluguel e comer com o pouco que tem", disse a representante, na segunda-feira.

Os moradores acreditam que o terreno pertence à prefeitura de Vila Velha. A prefeitura, por sua vez, garantiu que o terreno é particular.

MARCELO PREST